

Veículo: Gazeta Digital

Data: 21/09/2009

Seção: Empresas Familiares

Link: <http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=238279&codcaderno=2&GED=6517&GEDDAT A=2009-09-21&UGID=9526be6a4e6a0b28d29bac131a2c7e6f9>

Cliente: Siegen



Cuiabá, Mato Grosso
21 de Setembro de 2009
Telefones: Gazeta Digital
(65) 3612-6000
(65) 3612-6320

CADERNOS

- ▶ Capa
- ▶ Opinião
- ▶ Política
- ▶ Cidades
- ▶ Polícia
- ▶ Nacional
- ▶ Internacional
- ▶ Economia
- ▶ Esportes
- ▶ Vida
- ▶ Expediente
- ▶ Erramos

SUPLEMENTOS

- ▶ Autos & Máquinas
- ▶ Casa & Cia
- ▶ Gastronomia
- ▶ Interior
- ▶ Katoomba - Gazeta Documento
- ▶ Passeios & Viagens
- ▶ Terra & Criação
- ▶ TV
- ▶ Viva Bem
- ▶ Zine

COLONISTAS

- ▶ Ambiente & Ciência
- ▶ Aquiles Rique Reis
- ▶ Concursos & Estágios
- ▶ Eduardo Mahon
- ▶ Fernando Baracat
- ▶ Paulo Coelho
- ▶ Saulo Gouveia
- ▶ Ungareth Paz

ARTICULISTAS

- ▶ Arnaldo Jabor
- ▶ Dráuzio Varella
- ▶ Reginaldo Leme
- ▶ Ricardo Noblat

CHARGE DEJAMIL



ENTRETENIMENTO

- ▶ Canal Zap - TV
- ▶ Resumo das Novelas
- ▶ Horóscopo
- ▶ Cinema

OUTRAS EDIÇÕES

--- ESCOLHA AQUI

Por data: 15/10/2009

Economia

EMPRESAS FAMILIARES

Reconhecer habilidades é segredo para ter sucesso

Aliar conhecimento técnico sobre a área do empreendimento e identificação precisa de talentos dos envolvidos com o negócio

Maria Angélica de Moraes
Da Redação

Ter sucesso com uma empresa familiar muitas vezes requer diplomacia e conhecimento para administrar negócios e sentimentos no sentido de tornar o patrimônio mais sólido. Para o economista Fábio Bartolozzi Astrauskas, diretor da Siegen, empresa especializada em gestão empresarial com ênfase em sucessão familiar sediada em São Paulo, a primeira lição a ser aprendida por todos os envolvidos é que alguns terão talento, interesse e habilidade maiores para lidar com o tipo de empreendimento da família. "Fazer da empresa um local sério, de ganha pão de todos e não um cabide de empregos é um dos passos mais importantes para que ela tenha a produtividade e o crescimento desejados".



Loja especializada em iluminação foi aberta há 16 anos por Celso Correa da Costa, que se declara realizado com o empreendimento onde trabalha ao lado da esposa e dos filhos

Segundo o economista, em geral as empresas familiares nascem pequenas a partir do esforço e participação de boa parte dos membros da família. "É natural que os limites casa-empresa se confundam. Porém, quando a empresa cresce e suas atividades se tornam mais complexas é importante separar bem a família da empresa", ressaltou Astrauskas. "A compreensão de valores não financeiros na tomada de decisão é um exemplo de aspectos positivos que a administração familiar pode contemplar. Por outro lado, a falta de formalidade e objetividade podem tornar a empresa incontrolável, principalmente em situações de crise".

Estas situações quase sempre resultam em perdas ou deslizes financeiros que são um reflexo de falhas de caráter operacional e gerencial. "Se a empresa não cuidou da operação e dos aspectos gerenciais ela terá reflexos na área financeira. Quase todos os problemas de uma empresa se refletem em sinais financeiros", observou o economista. Por isso contratar uma consultoria independente é uma das providências a ser tomada antes que a crise apareça, mas a partir do momento em que a empresa começa a se expandir. De acordo com Fábio Astrauskas, pequenas empresas que se tornam médias devem começar a buscar reforço em seus quadros administrativos.

Harmonia - A harmonia é outro ingrediente fundamental no sucesso do negócio. De acordo com o economista é possível manter uma gestão eficiente em uma empresa familiar desde que as práticas e valores não afetem as práticas e valores empresariais. O desafio é encontrar o equilíbrio entre administrar a empresa profissionalmente e não ceder às tentações do protecionismo. É preciso entender que administrar bem não é uma herança genética, mas um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que devem ser aprendidas e treinadas continuamente.

Sonho realizado - Para o empresário Celso Correa da Costa, proprietário da Dimel Iluminações em Cuiabá, trabalhar ao lado da esposa e dos filhos é a realização de um sonho. Ele abriu a empresa há 16 anos com a sobrinha, que hoje é secretária. Um ano depois a mulher assumiu o setor financeiro. Atualmente ele conta ainda com a participação dos três filhos em áreas diferentes, do estoque à entrega de produtos e vendas. "Eles foram escolhendo os locais onde iam trabalhar conforme as próprias aptidões".

Segundo Celso não há conflitos, desentendimentos ou qualquer desvantagem em agregar toda a família no negócio. "Assim todos têm segurança, estão por perto e o relacionamento é de inteira confiança. Dentro da empresa mantemos uma relação profissional e não levamos os problemas para fora dela, não deixamos que eles interfiram na convivência familiar".

Histórico - Fábio Astrauskas explicou que, a rigor, quase toda a empresa, em qualquer lugar do mundo, nasceu e cresceu familiar sob o ponto de vista do controle acionário. Com o passar dos anos e com o crescimento da empresa aos poucos vai se estabelecendo uma divisão clara entre controle acionário (dono) e gestão executiva (administração). "Na Europa e nos Estados Unidos, mesmo com diversas empresas negociadas em bolsa, o controle de boa parte delas está nas mãos de poucos grupos familiares. No entanto, a gestão cabe quase sempre a um grupo de executivos contratados e sem vínculo familiar. As empresas brasileiras ainda são muito jovens comparadas às européias e americanas. Daí o fato de ainda terem dificuldade para lidar com a sucessão familiar. Mesmo assim, temos vários exemplos das que são bem sucedidas", finalizou.

CLIQUE AQUI E VEJA OS DESLIGAMENTOS PROGRAMADOS DE ENERGIA EM MATO GROSSO



Edição Nº 6517

PLANTÃO GAZETA

ACESSO RESTRITO

Seja bem vindo
Ana Carolina
Registro: 05/10/2009
Status: **Registrado**

Alterar meu Cadastro

BUSCA

GRUPO GAZETA

- Gazeta FM
- FM Alta Floresta
- FM B. do Garças
- FM Poxoréu
- CBN Cuiabá
- TV Record Canal 10
- Gazeta Dados
- Comercial
- Gráfica Millenium
- Fale com a Gazeta

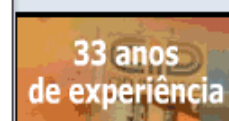
Patrocínio:



ENQUETE

Você concorda com a decisão do prefeito Wilson Santos de terceirizar o atendimento médico no Pronto-Socorro de Cuiabá?

- Sim
- Não



RÁDIOS

